

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - LEAL, Eduardo Martinelli. Jogando pela honra: corpo e masculinidade em uma escola para meninos em situação de rua. Movimento, Porto Alegre, v. 16, n. 02, p. 229-247, abr./jun. 2010.

2) Resumo e Palavras-Chave - Artigo desenvolvido a partir de uma observação participante, realizada em 2006, em uma escola que atende adolescentes em situação de rua em Porto Alegre, RS. Faz referência à importância do corpo como marcador de gênero nas experiências de sociabilidade do grupo. Analisa os jogos de futebol como um espaço de construção de fronteiras e de hierarquização dos sujeitos, valendo-se da discussão sobre honra e masculinidade. Os jogos de futebol são entendidos como jogos sociais na medida em que demarcam valores construídos de maneira relacional no cotidiano de meninos e agentes institucionais.

Palavras-Chave: adolescentes; futebol; grupo social; masculinidade.

3) Objetivo do estudo - analisar as observações realizadas nas partidas de futebol da escola atentando para os desafios entre os adolescentes como marcadores de honra, bem como do lugar da intervenção nas práticas engendradas na instituição.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa (realizada em uma escola que atende adolescentes em situação de rua em Porto Alegre, RS).

5) Período da pesquisa – 2006.

6) Forma de coleta de dados - observação participante.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Estudo etnográfico. Faz referência à importância do corpo como marcador de gênero nas experiências de sociabilidade do grupo. Foi a partir da constatação dessa ênfase no corpo que a direção da escola passou a dispor de uma hora de Educação Física todos os dias, no final da manhã, além de outros horários nos quais os meninos poderiam optar pela atividade. A princípio, a discussão sobre o corpo

parecia um pouco deslocada do meu objeto – a problemática da situação de rua – mas ela foi se tornando relevante, já que se apresentava como uma via de acesso à compreensão do grupo estudado.

8) Resultados / dados produzidos - Analisa os jogos de futebol como um espaço de construção de fronteiras e de hierarquização dos sujeitos, valendo-se da discussão sobre honra e masculinidade. Os jogos de futebol são entendidos como jogos sociais na medida em que demarcam valores construídos de maneira relacional no cotidiano de meninos e agentes.

Não há linearidade entre os valores da honra e os das regras institucionais. A honra, como elemento de troca, comunicação e solidariedade, demarca fronteiras de significações restritas ao próprio grupo, mesmo que este se estruture de maneira efêmera e dinâmica. As regras institucionais remetem a um contexto diverso em que ações e comportamentos são respaldados por categorias ou expectativas institucionais calcadas em determinados modelos de sociabilidade.

Os valores implícitos nos desafios fogem à perspectiva de uma avaliação racionalista de comportamentos “violentos” ou “incivilizados”, pois são construídos de maneira relacional nas experiências e práticas dos meninos e agentes institucionais. Entender o jogo de futebol dos meninos como um ritual ou um jogo social não significa considerá-lo o espaço por excelência da produção desses sujeitos, mas sim um lugar onde se dramatizam cenas sociais nas quais se pode apreender os valores que estão, literalmente, em jogo.

9) Recomendações - não informado.

10) Observações e destaques -

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.